



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PPGEEs/UFSCar (2021-2024)



PPGEEs
Programa de Pós-Graduação
em Educação Especial - UFSCar

Universidade Federal de São Carlos
Programa de Pós-Graduação em Educação Especial

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PPGEEs/UFSCar (2021-2024)

São Carlos
Março de 2021

Comissão Planejamento Estratégico PPGEEs/UFSCar

Coordenação:

Juliane Ap. de Paula Perez Campos

Vice-Coordenação:

Adriana Garcia Gonçalves

Docentes:

Carla Ariela Rios Vilaronga

Carolina Severino Lopes da Costa

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda

Enicéia Gonçalves Mendes

Fabiana Cia

Lara Ferreira dos Santos

Leonardo Santos Amâncio Cabral

Lidia Maria Marson Postalli

Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil

Nassim Chamel Elias

Rosemeire de Araújo Rangni

Rosimeire Maria Orlando

Vanessa Regina de Oliveira Martins

Técnica Administrativa:

Eliane C. Nucci Rodrigues

Representante Discente:

Geisa Cristina Batista

Revisor, editoração eletrônica e capa:

Carlos Henrique C. Gonçalves

Copyright © 2021 do PPGEEs / UFSCar.
Todos os direitos desta edição estão reservados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs / UFSCar. É permitida a reprodução desta publicação, no todo ou em parte, desde que sejam dados os devidos créditos aos autores.



PPGEEs
Programa de Pós-Graduação
em Educação Especial - UFSCar

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO - PPGEES -UFSCAR	7
1.1 Diagnóstico (primeira etapa)	9
1.2 Avaliação do PPGEES segundo as respostas dos discentes (Alunos Regulares) e Egressos	10
1.3 Elaboração do Planejamento Estratégico do PPGEES-UFSCar (terceira etapa)	12
2 TRAJETÓRIA DO PPGEES/UFSCAR	13
3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DO PPGEES	17
3.1 Missão	17
3.2 Visão	17
3.3 Princípios	17
3.4 Valores	18
4 O PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (PE/PPGEES-UFSCAR)	19
EIXO 1- ATUALIZAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE	21
EIXO 2- FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE	23
EIXO 3- INTERNACIONALIZAÇÃO	25
EIXO 4- PESQUISA	27
EIXO 5- PRODUÇÃO INTELECTUAL	29
EIXO 6- IMPACTO SOCIAL E ACADÊMICO	31
EIXO 7- INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS	33
REFERÊNCIAS	35

INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (PE/PPGEEs-UFSCar) para o próximo quadriênio (2021-2024) foi elaborado por uma comissão indicada pelo Conselho do Programa e está alinhado com o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFSCar (<https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf>) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da UFSCar (<http://www.spdi.ufscar.br/planejamento/pdi>). Além disso, o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) da UFSCar realizou várias reuniões no anos de 2019 (presencialmente) e 2020 (virtualmente) com discussões coletivas para subsidiar o projeto de todos os Programas de Pós-Graduação vinculados ao Centro.

O PE/PPGEEs-UFSCar deverá ser objeto de revisão anual, considerando possíveis mudanças nos ambientes interno e externo ao programa, bem como os resultados da nova sistemática de autoavaliação a ser implementada durante o próximo quadriênio pela CAPES e de processos constantes de aprendizagem de todos os atores envolvidos (docentes, discentes, TAs e egressos).

A apresentação do Plano Estratégico está organizada em quatro tópicos: o primeiro refere-se à exposição do método de elaboração; na sequência, há uma breve contextualização e apresentação da trajetória do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial no Brasil e as suas contribuições para a área. O terceiro tópico trata acerca da missão, visão, princípios e valores do PPGEEs/UFSCar. E o último tópico aborda o Plano Estratégico do PPGEEs-UFSCar propriamente dito que orientará as ações para o próximo quadriênio (2021-2024). Nele estão delimitados os objetivos a serem alcançados em cada um dos eixos norteadores do Plano, as ações necessárias para alcançar cada meta e os indicadores que serão utilizados para o monitoramento das ações e resultados obtidos.

1 MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO - PPGEES-UFSCAR

A Missão, Visão, Princípios e Valores do PPGEES estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de São Carlos (PDI/UFSCar) que, entre outros aspectos, prioriza o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Ainda, orienta tanto a formação e a pesquisa, como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re)construção do conhecimento. Articulada a esta premissa, a gestão do PPGEES, ao longo do quadriênio que se inicia, estará orientada no que se refere ao planejamento e sistematização do desenvolvimento de políticas e ações coordenadas para o desenvolvimento do PPGEES. Essas ações coordenadas dizem respeito a um conjunto de atividades, processos e procedimentos com ampla participação dos docentes, representantes discentes, egressos e técnica administrativa. As políticas e ações atendem às demandas locais, regionais e internacionais e sustentam-se nos três pilares: Programa; Formação e Impacto Científico e Social.

Na elaboração do PE/PPGEES-UFSCar assumiu-se a vinculação entre o PE e a auto avaliação, considerando-se que não se formula um Planejamento sem que sejam analisadas as ações e estratégias implementadas em quadriênios anteriores e, sobretudo, por uma autoavaliação do quadriênio 2017-2020.

Nesta direção, verifica-se que:

1- O PPGEES tem adotado diferentes percursos para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. O foco está nas necessidades regionais, nacionais e internacionais relativas à realidade da Educação Especial – formação de profissionais, produção e transferência de conhecimentos e inter-relação com as políticas públicas. Nesta perspectiva, tradicionalmente são destacados, nos relatórios anuais da plataforma Sucupira, os pontos fortes do programa e os pontos a melhorar, bem como a descrição das ações para cumprimento das metas. Tais indicativos são resultados da experiência acumulada no Programa, das atividades desenvolvidas pela equipe gestora do PPGEES, dos docentes e do trabalho de comissões específicas compostas por docentes e discentes. As comissões têm a importante função de viabilizar uma gestão democrática. Algumas delas são permanentes, por exemplo: “Comissão de

bolsas”, “Comissão de seleção”, “Comissão de autoavaliação”, “Comissão de credenciamento e descredenciamento”. Outras são temporárias e atende as demandas emergentes do programa, por exemplo: Comissão para o processo seletivo.

2- Os pontos expostos refletem as ações do PPGEs ao longo dos últimos anos, visando manter a tradição e excelência acadêmica, a partir de reflexões e avaliações internas ao programa; bem como o fornecimento de recursos PROEX como apoio e incentivo às atividades de ensino, pesquisa, publicação e participação em eventos.

O processo de autoavaliação dos PPGs passa a ter destaque neste quadriênio (2017-2020), em detrimento ao modelo de avaliação externa empregado anteriormente pela CAPES e que já vinha recebendo críticas devido à: (a) importância da avaliação de processos e não apenas de resultados; (b) necessidade da valorização da formação em relação à produção bibliográfica; (c) melhor articulação do processo de autoavaliação com a tomada de decisões de melhorias do Programa, além das experiências internacionais de sucesso.

A autoavaliação do Programa está estreitamente vinculada ao seu Planejamento Estratégico, pois ambos são processos de grande interesse da CAPES em conhecer o processo de elaboração de políticas de planejamento estratégico e de autoavaliação.

Para realizar o processo do Planejamento Estratégico, o PPGEs contou com a atuação de duas comissões, atendendo as orientações apresentadas no relatório do grupo de trabalho “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, para então subsidiar a construção do próprio Planejamento Estratégico.

Em relação à “Comissão de Autoavaliação” do PPGEs, a Coordenação e o Conselho do Programa indicaram os docentes, discente, técnico administrativo e egresso para compor a comissão e que foi submetida e aprovada em reunião do Conselho. A “Comissão de Autoavaliação” foi composta pelas docentes Enicéia Gonçalves Mendes, Gerusa Ferreira Lourenço, Lidia Maria Marson Postalli, Mey de Abreu van Munster; pela secretária do programa, Eliane C. Nucci Rodrigues; pela egressa do mestrado e doutorado Gabriela Tannús-Valadão; e pela representante discente do doutorado Geisa Cristina Batista.

Já a “Comissão de Planejamento Estratégico” (PE/PPGEs-UFSCar), além da atuação da coordenação e vice coordenação, contou com a participação de 13 docentes, uma técnica administrativa e uma representante discente do doutorado, sendo também a indicação dos membros da comissão aprovada em reunião de Conselho, a saber: Coordenadora: Juliane Ap. de Paula Perez Campos; Vice-Coordenadora: Adriana Garcia Gonçalves; Docentes: Carla Ariela Rios Vilaronga, Carolina Severino Lopes da Costa, Cristina Broglia

Feitosa de Lacerda, Enicéia Gonçalves Mendes, Fabiana Cia, Lara Ferreira dos Santos, Leonardo Santos Amâncio Cabral, Lidia Maria Marson Postalli, Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil, Nassim Chamel Elias, Rosemeire de Araújo Rangni, Rosimeire Maria Orlando, Vanessa Regina de Oliveira Martins; Técnica administrativa: Eliane C. Nucci Rodrigues; e representante discente do doutorado: Geisa Cristina Batista.

O PPGEs propôs que as duas comissões atuassem de forma articulada ao longo do quadriênio 2021-2024, visando a análise dos resultados e indicadores alcançados ao final dos dois primeiros anos do quadriênio (2021-2022) e no encerramento do período (2023-2024). Cabe destacar que a função de staff é atribuída as duas comissões, sendo as tomadas de decisão apreciadas e aprovadas nas reuniões de Conselho do PPGEs.

1.1 Diagnóstico (primeira etapa)

Como etapa anterior ao Planejamento Estratégico (PE/PPGEs-UFSCar), no ano de 2019 o PPGEs nomeou a “Comissão de Autoavaliação” cujo intuito foi o de empreender estudos visando uma avaliação das atividades do programa e servir de subsídio para o desenvolvimento do PE/PPGEs-UFSCar para o quadriênio 2021-2024. A equipe delineou um projeto matriz, que seria composto por uma série de estudos, visando coletar dados que permitissem avaliar o PPGEs, numa perspectiva multidimensional, com envolvimento dos atores a saber: os discentes (alunos regulares) e egressos, docentes, corpo técnico-administrativo e gestão.

O estudo intitulado “Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - 2021” atendeu a objetivos gerais e específicos. O objetivo geral tinha a dupla finalidade de orientar o constante aprimoramento do PPGEs e a elaboração do planejamento estratégico, recorrendo a uma avaliação participativa que propiciasse o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das condutas do PPGEs, no que se refere à formação de recursos humanos, produção de conhecimentos científicos e impacto na sociedade. Os objetivos específicos previram: Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do Programa; identificar os pontos fortes e fragilidades do Programa; fomentar o plano estratégico. Deste estudo, participaram 196 pessoas das quais: 91 estudantes regulares; 77 estudantes egressos; 25 docentes (de um total de 27); a coordenadora; a vice-coordenadora e a secretária. Destaca-se que o perfil dos estudantes ingressantes é predominantemente feminino, com formação inicial em cursos de licenciaturas, provenientes do estado de São Paulo. Entretanto, há uma importante representatividade de 19 estados federativos e do exterior (México).

1.2 Análise: apresentação dos Resultados da autoavaliação em reunião de Conselho (segunda etapa)

A autoavaliação levou em considerações as respostas obtidas pelos discentes (alunos regulares) e egressos, corpo docente, corpo técnico-administrativo e gestão. Em relação aos discentes, o perfil de ingressantes é predominantemente feminino, com formação inicial em cursos de licenciaturas, provenientes do estado de São Paulo, entretanto, com expressiva representatividade de 19 estados federativos e do exterior (México). A ampla maioria dos discentes (alunos regulares) e egressos avaliaram como “muito” ou “extremamente satisfatória” a infraestrutura da Universidade e do PPGEs. Apontaram “satisfação” ou “muita satisfação” com a grade curricular, carga horária, qualificação do corpo docente, orientação recebida, e autoavaliaram o próprio desempenho como “bom” ou “ótimo”. Para os docentes, verificou-se que a maioria dos itens foi avaliada como “bom” e “ótimo”, com destaque para a Coordenação do Programa e Orientação de Teses e Dissertações. A insatisfação de uma pequena parcela de docentes fez referência à articulação das linhas, processo seletivo de ingresso, de concessão de bolsas e infraestrutura para pesquisa. No quesito autoavaliação, destacam-se os itens sobre internacionalização e participação, com respectivamente, 56% e 20% dos docentes considerando o próprio desempenho entre “regular” e “muito ruim”.

Na avaliação da técnica administrativa, a relação com o corpo docente, discente e gestão é “ótima”, mas há queixa quanto ao cumprimento dos prazos por parte dos docentes e discentes, e demanda para maior engajamento do coletivo do PPGEs nas tarefas administrativas.

Na perspectiva da gestão, há sobrecarga de trabalho na secretaria, que conta com apenas uma única funcionária efetiva, apesar desta ser altamente competente e compromissada. Há também sobrecarga para a gestão que acumula funções de coordenação e de docência, com todas suas demandas de ensino, pesquisa e extensão. Os relacionamentos entre gestão e corpo docente, discente, e secretaria foram bem avaliados, mas, como as demais instâncias da universidade, podem melhorar.

A gestão do PPGEs é democrática estando ancorada nas decisões colegiadas com a participação de todos os docentes e de representantes discentes, de modo que sempre há compartilhamento de responsabilidades e deliberação coletiva; o compartilhamento de decisões e responsabilidades se dá também pelo funcionamento das comissões permanentes. O financiamento do programa tem como fonte principal o PROEX/CAPES, com provisão de recursos suficientes de custeio, mas sem recursos de capital, além de oferecer um processo complicado de pagamento exclusivo por cheques. Como desafios, a gestão aponta a necessidade de melhorar os registros das informações sobre as atividades de inserção social e de internacionalização.

Em síntese, como pontos fortes do PPGEES destacam-se: a cultura coletiva e colaborativa com gestão democrática; a qualidade dos relacionamentos e da comunicação interna; a plena qualificação e compromisso do corpo docente; o forte compromisso e dedicação dos discentes; a alta qualidade das pesquisas e da produção intelectual.

Como parte dos desafios destacam-se a necessidade de promover atividades de internacionalização e manter os registros das atividades de inserção social. A título de conclusão, sugere-se atenção para garantir as condições que resultam nas qualidades do Programa que são, entre outras, excelência dos processos de formação, produção intelectual, vinculação com a sociedade e disseminação de uma cultura da Área da Educação Especial. Sugere-se, ainda, que as demandas e desafios sejam consideradas na definição dos objetivos.

Assim, como resultados da avaliação, a Comissão indicou os seguintes pontos a serem ponderados no planejamento estratégico:

- 1 - Demandar por maior suporte da Pró-Reitoria de Pesquisa;
- 2 - Militar em favor das pautas de ações afirmativas e acessibilidade para estudantes com deficiência, no regimento da Pós-Graduação;
- 3 - Demandar equidade na política de assistência estudantil da instituição, considerando-se estudantes da graduação e pós-graduação;
- 4 - Contribuir para manter a gestão democrática do Centro de Educação e Ciências Humanas/CECH-UFSCar;
- 5 - Contribuir para ampliar a gestão democrática na PROPG-UFSCar e o suporte aos programas de pós-graduação;
- 6 - Manter a gestão democrática do programa e a participação ativa dos docentes, o funcionamento das comissões com revezamento dos docentes;
- 7 - Manter canais de comunicação com alunos, realizando reuniões virtuais sistemáticas no início e final do semestre, com grupos separados de alunos ingressantes, alunos do mestrado, alunos do doutorado e alunos concluintes;
- 8 - Manter o PPGEES como programa de excelência acadêmica;
- 9 - Incentivar atividades de internacionalização;
- 10 - Aperfeiçoar atividades formativas;
- 11 - Incentivar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
- 12 - Manter a qualidade e valorizar os servidores técnico-administrativos;
- 13 - Melhorar a coleta de dados sobre as atividades de inserção social do programa;
- 14 - Manter o clima e a cultura colaborativa do PPGEES;

15. Manter a qualidade dos relacionamentos do Programa com o corpo docente, discente e técnicos administrativos;
- 16 - Incentivar a compreensão de todos os envolvidos sobre a política de pós-graduação do país, de avaliação e financiamento da CAPES, e os requisitos;
- 17 - Manter elevados os níveis de produção intelectual e técnica dos docentes e alunos do PPGEs.

1.3 Elaboração do Planejamento Estratégico do PPGEs-UFSCar (terceira etapa)

A partir dos resultados do trabalho da “Comissão de Autoavaliação”, que foram apreciados em reunião de Conselho do PPGEs, uma comissão foi designada para o planejamento e elaboração do plano estratégico do programa, referente ao quadriênio 2021-2024. A “Comissão de Planejamento Estratégico” é responsável pela definição, análise e desenvolvimento dos objetivos, ações e resultados esperados referentes aos Eixos Norteadores que subsidiarão o Planejamento Estratégico para os próximos quatro anos, tendo em vista a Missão, Visão, Princípios e Valores do PPGEs. O trabalho da Comissão culminou no documento “Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar para o próximo quadriênio (2021-2024)”.

2 TRAJETÓRIA DO PPGEES/UFSCAR

Implantado em 1978, o Programa de Mestrado em Educação Especial (PMEE) tinha área de concentração em deficiência mental e contava com a experiência de pesquisadores em Psicologia, Filosofia e Educação que, embora nunca tivessem trabalhado diretamente com as principais questões relativas à Educação Especial, considerando que não havia na instituição (nem no Brasil) um núcleo com tradição de pesquisa e de ensino nessa área, assumiram a tarefa de formar mestres neste campo de pesquisa. Assim, surgiu o PMEE no final da década de 70, num momento em que se observava a primeira onda de expansão da pós-graduação em Educação, cujos primeiros programas haviam surgido nos anos 60. Com o passar do tempo, para atender aos objetivos de formação de professores e profissionais para a Educação Especial, a estrutura curricular do PPGEES sofreu ao longo de sua história três grandes reformulações nos anos de 1986, 1990 e 1997, com a finalidade de responder aos objetivos de formação de professores e profissionais para a Educação Especial e às mudanças nas políticas de pós-graduação no país. As reformulações permitiram dividir a trajetória histórica do Programa em cinco fases.

PRIMEIRA FASE (1978-1985): Compreendeu o período da criação até a primeira crise na constituição do corpo docente, devida em parte à saída de vários dos colaboradores que vieram implantar o curso, mas que tiveram que voltar às suas instituições de origem. As diretrizes básicas que nortearam a primeira reformulação, implementada a partir de 1986, visaram a garantir que: a) as atividades em disciplinas se relacionassem mais diretamente com a formação do pesquisador e do especialista na área de Educação Especial; b) a formação do profissional incluísse aspectos relacionados às políticas públicas; c) maior flexibilidade à estrutura curricular para se ajustar a mudanças decorrentes da evolução do conhecimento (ou mesmo, conjunturais) e, além disso, d) o aproveitamento dos recursos humanos disponíveis, de modo a tornar a condução do curso mais realista e viável. O elemento básico dessa nova organização do Programa foram os Núcleos de Pesquisa, que representavam agrupamentos de docentes e alunos agregados em função de linhas de pesquisa comuns, com projetos de pesquisa coletivos ou individuais e que hoje são denominados como grupos de pesquisa.

SEGUNDA FASE (1986-1989): Apesar da primeira reforma, o programa continuou tendo dificuldades que culminaram com a saída de muitos docentes. Em 1989, grande parte do corpo docente foi recomposto. E aproveitando a oportunidade em que o Programa solicitaria credenciamento junto a CAPES, foi proposta uma reformulação a partir de 1990. Foi feita nova revisão curricular visando à redução no prazo para a conclusão do curso e ampliação da abrangência da área de concentração. Nesta fase ocorreu a alteração na denominação do curso, de Programa de Mestrado em Educação Especial (PMEE) para Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs), e a área de concentração, de “Deficiência Mental” passa a ser “Educação do Indivíduo Especial”.

TERCEIRA FASE (1990-1997): Pela primeira vez, a necessidade de uma nova reformulação no PPGEEs não foi ocasionada por uma crise, mas sim pelo desejo de implantação do doutorado, pois apesar de todo o esforço empreendido na formação de mestres, com a ausência do doutorado os egressos do PPGEEs migravam para outras áreas, tornando difícil a consolidação do impacto do programa no panorama nacional. Além disso, houve a necessidade de compatibilizar os prazos de titulação com as diretrizes políticas da pós-graduação nacional. As alterações feitas nessa terceira fase visaram à composição de uma estrutura curricular que permitisse uma continuidade na formação do mestrado ao doutorado, a redução no prazo de integralização dos créditos em disciplinas e uma maior flexibilização na grade curricular.

QUARTA FASE (1998-2006): Pode ser compreendida como a fase de consolidação do programa que é marcada pela nova estrutura curricular, com vistas à implantação do doutorado, e que seria recomendado pela CAPES somente em 1999. A partir daí com as mudanças no sistema de avaliação da CAPES, mais baseado em critérios objetivos de desempenho, o PPGEEs começaria a dar visibilidade aos seus indicadores de produtividade ao longo de toda a década de 1990, alcançando o Conceito 5 pela primeira vez na avaliação trienal do período 1998-2000, conceito este mantido nas duas avaliações subsequentes (triênios 2001-2003 e 2004-2006).

QUINTA FASE (2007-atual): A passagem para a quinta fase, que podemos denominar de fase de excelência, aconteceu com a obtenção do Conceito 6 na avaliação trienal de 2007-2009, re-

sultado esse mantido também no triênio 2010-2012 e nos quadriênios 2013-2016 e 2017-2020.

Como vimos, no decorrer da década de 1980 o PMEE passou por dois momentos de crises ocasionadas em grande parte pelos resultados das avaliações negativas do programa pela CAPES, e que teve como decorrência o êxodo de grande parte do corpo docente. Na época predominava no país a ideia de que a pós-graduação em Educação teria que ter como foco as grandes subáreas sendo que um programa, com uma subárea delimitada como a da Educação Especial, foi mal compreendido, e isso trouxe dificuldades sérias relacionadas à inserção do PPGEs na área de Educação. Embora se constatasse, em outros países, modelos de formação em nível de pós-graduação semelhantes, que se caracterizavam, tanto pela especificidade, quanto pela estreita vinculação entre Psicologia e Educação, no Brasil, este foi o primeiro programa de pós-graduação específico na área de Educação Especial, e sua identidade no início não foi reconhecida. Contudo, a despeito da falta de consenso externo sobre sua relevância, o PPGEs sobreviveu às sucessivas crises e foi se mantendo no país como um centro de referência tanto para a formação, quanto para a produção de conhecimento científico em sua área de atuação.

Foi apenas ao longo da década de 1990 que o PPGEs passou a conquistar no cenário da pós-graduação nacional em Educação, o espaço para ser um modelo alternativo, coexistindo com outros modelos de pós-graduação que estavam sendo criados, nos quais a Educação Especial iria se constituir em linhas de pesquisa. A evolução do programa foi também beneficiada pelo crescimento da pós-graduação em Educação no país, pois à medida em que aumentou a quantidade de programas passou a ser cada vez mais requerido dos cursos a maior delimitação das áreas de concentração e a organicidade com as linhas de pesquisa, a fim de se garantir a identidade própria e contribuição de cada programa para a área como um todo. Se antes todos os programas eram genericamente denominados como sendo de «Educação», na atualidade cresce justamente o número de programas específicos.

Neste contexto, a especificidade, que é um aspecto tradicional do Programa desde sua criação, e que antes representava uma desvantagem, hoje se tornou benefício. O PPGEs da UFSCar permanece como o único programa específico em Educação Especial, 42 anos após sua criação, e essa história e tradição têm potencializado sua contribuição para a pós-graduação na área de Educação em nosso país. Até dezembro de 2020, o PPGEs formou 659 mestres e 233 doutores, representando um contingente substancial de recursos humanos qualificados para atuação no ensino superior, com um enorme potencial multiplicador, bem como em outros contextos, nos quais a Educação Especial é imprescindível.

3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DO PPGEES

3.1 Missão

O Programa de Pós-Graduação em Educação Especial tem como missão formar docentes, pesquisadores e profissionais com excelência acadêmica e científica para produção e disseminação de conhecimento em Educação Especial, na perspectiva da acessibilidade, diversidade e equidade e promover o desenvolvimento científico e inovação tecnológica visando a melhoria da qualidade da educação no país.

3.2 Visão

Preservar a tradição e excelência acadêmica, a produção e transferência de conhecimento e a inovação tecnológica na Educação Especial, na perspectiva da acessibilidade, diversidade e equidade; sendo um Programa de pós-graduação comprometido com a busca por soluções de problemas educacionais contemporâneos, com alcance e reconhecimento nacional e internacional.

3.3 Princípios

Em articulação com os princípios e valores descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, o PPGEES destaca:

- Excelência acadêmica;
- Internacionalização;
- Disseminação e difusão científicas;
- Acessibilidade, inclusão e equidade;
- Livre acesso ao conhecimento;
- Valorização da educação pública brasileira;
- Gratuidade da universidade pública;
- Compromisso com uma sociedade fraterna, democrática, participativa e com justiça social;
- Defesa de direitos humanos, com destaque aos grupos vulneráveis;
- Desenvolvimento sustentável.

3.4 Valores

Excelência;
Respeito à diversidade;
Acessibilidade e Equidade;
Transparência;
Responsabilidade;
Ética;
Colaboração.

4 O PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (PE/PPGEES-UFSCAR)

Por meio dos resultados da autoavaliação do PPGEES (apresentadas de forma sintética no item 1.2 deste documento), foi indicada manutenção da qualidade do programa, que garante sua excelência. E que as demandas e desafios sejam considerados na definição dos objetivos deste Plano Estratégico.

Entretanto, mais do que garantir o que está bom e tentar solucionar os problemas atuais, sugere-se que as metas do PE/PPGEES-UFSCar levem em consideração os resultados da autoavaliação para delinear as metas, ações e resultados esperados para o próximo quadriênio. Ainda há necessidade de que o planejamento deva considerar a necessidade de projeções quanto às perspectivas de redução de financiamento, diminuição da quantidade de bolsas, e, conseqüentemente, de mudança no perfil do corpo discente com a diminuição de alunos com dedicação integral associado ao aumento de alunos trabalhadores; o que deve certamente demandar aperfeiçoamentos nos processos seletivo e formativos do PPGEES.

Os dados do Planejamento Estratégico do PPGEES-UFSCar evidenciam o compromisso ético e o envolvimento dos docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de consolidação do PPGEES como um Programa de excelência. A perspectiva de uma gestão democrática e participativa sempre foi o diferencial, com amplo engajamento dos diferentes agentes que compõem o PPGEES, participação nas reuniões abertas de Conselho; envolvimento nas comissões, entre outros aspectos.

O PE/PPGEES-UFSCar apresenta os eixos norteadores para o quadriênio 2021 - 2024, que contemplam, entre outros aspectos, informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio aos docentes e discentes para participação em eventos científicos da área. O detalhamento das ações previstas para cada eixo está disposto a seguir.

EIXO 1- ATUALIZAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE

Meta 1:

Manter a continuidade da participação de docentes do programa em atividades de formação (pós-doutoramento; intercâmbios nacionais e internacionais; visitas técnicas; cursos específicos de atualização profissional, participação em eventos científicos nacionais e internacionais etc.).

Ações:

- a - Fazer gestão junto à Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) da UFSCar e à Pró-Reitoria da Pós-Graduação (PROPG) sobre fornecimento de orientações quanto às parcerias institucionais internacionais;
- b - Assessorar e auxiliar o corpo docente junto aos seus departamentos na elaboração de planos para desenvolvimento de atividades de capacitação profissional.

Meta 2:

Sedimentar a colaboração interna entre docentes do programa.

Ações:

- a - Assegurar espaços sistematizados para transferências de conhecimentos entre os docentes do PPGEEs, permitindo articulações entre os grupos de pesquisa, experiências de qualificação profissional, intercâmbios nacionais e internacionais;
- b - Incentivar o planejamento e a execução de eventos para a divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos do corpo docente das diferentes linhas de pesquisa.

Meta 3:

Incentivar e apoiar os docentes do Programa a participarem de atividades de ensino e pesquisa em grupos/redes internacionais.

Ações:

- a - Aumentar o financiamento para a participação docente aos eventos internacionais e na tradução de trabalhos científicos e artigos científicos;
- b - Assessorar o corpo docente na elaboração de pedido de auxílio a agências de fomento para participação em eventos científicos internacionais e para a publicação de artigos científicos internacionais.

Resultados esperados:

- Ampliação de financiamento em pesquisas do corpo docente. Criação de uma comissão para auxiliar os docentes.
- Ampliação do conhecimento dos docentes sobre os grupos de pesquisa dos pares, ampliação da parceria entre os docentes do programa (em termos de publicação, elaboração de projetos de pesquisa e solicitação de financiamento), realização de eventos com a exposição de trabalhos científicos dos docentes.
- Ampliação de publicação de artigos científicos em periódicos internacionais e trabalhos em eventos científicos internacionais. Aumento da solicitação de auxílio financeiro para participação em eventos científicos internacionais e para a publicação de artigos científicos internacionais.

EIXO 2- FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Meta 1:

Manter a consolidação da formação de mestres e doutores aptos à docência universitária, com conhecimentos sólidos no campo da educação especial e com formação conceitual de modo que sejam capazes de analisar os processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, a saber, o planejamento, a aplicação, a avaliação de procedimentos e atividades de ensino.

Ações:

- a - Assegurar espaços sistematizados para troca de conhecimentos entre docentes e discentes, com experiências formativas de ensino no âmbito da Educação Especial;
- b - Promover interlocuções entre os componentes curriculares específicos, as pesquisas discentes e a aplicação do estudo para o ensino na área da Educação Especial estudada. Articulação aos componentes curriculares de concentração com o campo das pesquisas discentes.

Meta 2:

Evidenciar o desenvolvimento de habilidades e competências na formação de pesquisadores em Educação Especial, oferecendo aos acadêmicos os fundamentos da teoria da ciência e do conhecimento, princípios de metodologia científica e história da ciência que os habilitem a realizar pesquisas no campo da Educação Especial.

Ações:

- a - Manter as disciplinas formativas que auxiliem os estudantes a construir, planejar e executar atividades de pesquisa;
- b - Incentivar a produtividade acadêmica dos estudantes, promovendo a inter-relação entre os componentes curriculares da área de concentração com os temas das pesquisas discentes.

Meta 3:

Desenvolver competência para assessoria a programas e serviços de Educação Especial, com conhecimento sobre as peculiaridades das instituições e situações de Educação Especial no Brasil, e ensinar ao aluno pós-graduando

habilidades para formação de pessoal, planejamento e avaliação de programas e de recursos tecnológicos para serviços educacionais especializados.

Ação:

a - Garantir a interlocução entre pesquisa e extensão promovendo espaço de atuação dos discentes em programas e atividades que envolvam ações sociais em educação especial.

Resultados esperados:

- Com as ações do PPGEs para atingir os três objetivos propostos, espera-se que os discentes mantenham elevada qualidade formativa na área da Educação Especial, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão. O incentivo à produtividade discente para além de manter a qualidade do programa deve ser meta para que tenhamos disseminação dos conhecimentos altamente qualificados que temos construído.

EIXO 3- INTERNACIONALIZAÇÃO

Meta 1:

Incentivar e apoiar os docentes do programa a participarem de atividades de ensino e pesquisa em grupos/redes internacionais.

Ações:

- a - Divulgar, recorrentemente, convênios já estabelecidos e grupos/redes de pesquisa dos quais docentes do PPGEEs participam visando facilitar a inserção/participação de novos docentes, contando com a colaboração da SRInter UFSCar;
- b - Realizar eventos que possibilitem a partilha de experiências de internacionalização entre docentes.

Meta 2:

Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa envolvendo discentes a serem realizados em colaboração com redes internacionais.

Ação:

- a - Incentivar a participação discente em eventos internacionais divulgando resultados de pesquisa e aprimorando a convivência com a comunidade científica internacional.

Meta 3:

Incentivar a publicação de artigos, livros e capítulos em língua estrangeira.

Ações:

- a - Realizar workshop(s) tratando de temas de interesse de pesquisa realizados em língua estrangeira e com a colaboração do Instituto de Línguas da UFSCar;
- b - Oferecer em parceria com o Instituto de Línguas cursos de curta duração visando aprimoramento de línguas estrangeiras considerando os interesses de pesquisa do PPGEEs.

Resultados esperados:

- Ampliação da participação/mobilidade docente em atividades de ensino, divulgação e pesquisa em grupos/redes internacionais.

EIXO 4- PESQUISA

Meta 1:

Manter a organicidade do programa garantindo a articulação, aderência e atualização da área de concentração às linhas de pesquisa e vice-versa.

Ação:

- a. Manter a atualização dos projetos de pesquisas dos docentes e vinculação da equipe de trabalho.

Meta 2:

Manter a quantidade e qualidade das atividades de pesquisa.

Ações:

- a - Estimular o funcionamento sistemático dos Grupos de Pesquisa liderados aos docentes do PPGEEs;
- b - Estimular a realização de pesquisas que produzam impacto cultural, econômico, social e caráter inovador.

Meta 3:

Ampliar a Inserção e Internacionalização das atividades de pesquisa;

Ação:

- a - Ampliar a participação em projetos de cooperação entre PPGs, com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação da pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas, colaborando com a redução de assimetrias (Atuação de Prof. Visitante, Participação em Projetos de Cooperação entre Instituições – PCI ou similares);
- b - Incentivar as parcerias de acordo de cooperação entre países, no desenvolvimento de pesquisas e cotutelas.

Resultados esperados:

- Garantir a organicidade da área de concentração com as linhas , grupos e projetos de pesquisa, ao mesmo tempo em que amplia o alcance das atividades do Programa pela internacionalização e pela atuação em favor da redução de assimetrias regionais na Educação Especial.

EIXO 5- PRODUÇÃO INTELECTUAL

Meta 1:

Intensificar a produção intelectual originada de projetos de pesquisa desenvolvidos em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, por meio da difusão em publicações nacionais e internacionais em periódicos científicos, livros e eventos acadêmicos.

Ações:

- a - Manter as exigências de publicações de pesquisas acadêmicas, mínimas, indicadas em edital de credenciamento no Programa de Pós-graduação em Educação Especial;
- b - Ampliar o incentivo/recursos para publicações em periódicos qualificados (A1, A2, A3 e A4) nacionais e/ou internacionais e participações e publicações em eventos científicos;
- c - Ampliar o incentivo na publicação de produtos científicos desenvolvidos durante as disciplinas oferecidas pelo Programa de Pós-graduação em Educação Especial;
- d - Manter monitoramento constante de produções dos discentes bolsistas que tenham dedicação integral no Programa de Pós-graduação em Educação Especial.

Meta 2:

Contribuir para que as produções acadêmicas do Programa de Pós-graduação em Educação Especial impactem na implementação e avaliação de políticas públicas da Educação e da Educação Especial.

Ação:

- a - Criar mecanismos que incentivem parcerias e trabalhos coletivos no Programa de Pós-graduação em Educação Especial no que diz respeito ao desenvolvimento de pesquisas e produções voltadas para políticas públicas para a Educação e a Educação Especial.

Resultados esperados:

- Ampliar a qualidade e quantidade de publicação de docentes e discentes (oriundas de dissertações, teses e pesquisas realiza-

das durante a formação no Programa) em periódicos nacionais e internacionais bem avaliados pela CAPES, bem como expandir e aprofundar a contribuição para a análise e implementação de políticas públicas para a Educação e Educação Especial.

EIXO 6- IMPACTO SOCIAL E ACADÊMICO

Meta 1:

Consolidar as ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão com a disseminação de conhecimentos produzidos na universidade e em conjunto com a comunidade, especificamente no contexto da educação brasileira.

Ações:

a - Dar continuidade às atividades nas disciplinas da graduação que envolvem mentoria de alunos da pós-graduação para o desenvolvimento de pesquisa com impacto social, bem como os discentes do PPGEs que participam do PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente);

b - Incentivar a realização de atividades de extensão conduzidas pelos docentes do PPGEs com a participação dos discentes na promoção de ações junto à comunidade como cursos de especialização, aperfeiçoamento e de curta duração com ênfase na formação de profissionais para a Educação Especial com vistas a contribuir com a qualidade da educação brasileira e com a inclusão escolar e social de estudantes do público alvo da educação especial.

Meta 2:

Promover transferência de conhecimento por meio da disseminação de conteúdo acadêmico e científico acerca da área da Educação Especial por meio de redes sociais e canais de amplo alcance à comunidade nacional e internacional.

Ações:

a - Incrementar a realização de eventos e demais atividades de divulgação de conhecimento que possam ser transmitidos por meio de veículos de streaming como via o canal do Youtube do PPGEs- <https://www.youtube.com/channel/UCkqJ9vxooP01ffDLd2rKZuQ/featured>, de modo a ampliar o alcance do conhecimento produzido nesse tipo de mídia em todo o território nacional, bem como em outros países, além de propiciar espaços formativos de acesso mais democrático ao expandir barreiras territoriais. Para isso, deverá haver uma agenda programática ao

longo do ano que contemple uma constância em postagens e ativação permanentemente a rede, com incentivo inclusive do uso pelos discentes do programa;

b - Estabelecer um fluxo de comunicação em retorno da comunidade externa a partir das ações realizadas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPGEES, de modo a ampliar o diálogo entre a população alvo das ações e a universidade.

Meta 3:

Consolidar mecanismos de avaliação do impacto acadêmico promovido pelo PPGEES aos discentes

Ações:

a - Aprimorar as ferramentas avaliativas para monitoramento do impacto acadêmico promovido junto aos discentes do curso de Mestrado e Doutorado, acerca de competências pretendidas e atingidas ao final do curso;

b - Ampliar a participação da representação discente na coleta e análise das informações sobre o andamento dos cursos na visão dos discentes;

c - Favorecer que os dados coletados possam servir de caminhos para reorganização ou adequação dos caminhos acadêmicos trilhados na formação proposta.

Resultados esperados:

- As Metas têm como intuito alçar caminhos de ampliação da contribuição social, acadêmica e científica do PPGEES consolidada ao longo de sua histórica, no sentido utilizar novas tecnologias para interação com a comunidade interna e externa ao programa e à UFSCar, aproximando o conhecimento produzido na Universidade, derrubando barreiras e avançando em estratégias mais democráticas de produção de ciência na área da Educação Especial.

EIXO 7- INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS

Meta 1:

Garantir a infraestrutura com acessibilidade para a comunidade acadêmica e sociedade.

Ações:

- a - Fazer gestão com outros setores da UFSCar para aprimorar a acessibilidade - piso podotátil, acessibilidade física; mobiliário (carteira para cadeirantes e cadeira para obesos); sinalizações acessíveis (tátil / libras) nos espaços comuns do PPGGEs e espaços físicos multiusuários;
- b - Prever computadores com softwares de acessibilidade; linha braille, scanner com voz, monitor ou televisão de tela grande para poder fazer ampliação, lupa eletrônica;
- c. Fazer gestão junto à Biblioteca da UFSCar para aprimoramento do acervo digital acessível a pessoas com deficiência visual e/ou deficiência auditiva / surdos; melhorar a infraestrutura para aulas, seminários e defesas online; Google Ilimitado;
- d - Adobe Pro DC (conversão de arquivos em formatos acessíveis);
- e - Mesa digitalizadora pequena (aulas online);
- f - Dispositivos (softwares, equipamentos) para promoção da acessibilidade.

Meta 2:

Pleitear recursos humanos para a acessibilidade e formação continuada.

Ações:

- a - Garantir, junto ao setor de tradução e interpretação da UFSCar (SeTILS), a orientação a docentes, discentes e técnicos administrativos sobre os trâmites institucionais necessários para:
 - Formação para procedimentos administrativos via SEI / UFSCar;
 - Prever, junto com a GTI-Acessibilidade/UFSCar, um profissional para: Realizar treinamento para a utilização autônoma do scanner com voz; Realizar audiodescrição para pessoas com deficiência visual em atividades que envolvam vídeos e imagens;

Realizar formação sobre acessibilidade de documentos, projetos, teses e dissertações;

- Espaços digitais multiusuários;
- Recursos humanos para desenvolvimento e gerenciamento de ambientes virtuais multiusuários;
- Indicação que representantes discentes tenham canais virtuais de diálogos com normas éticas;
- Recursos para auxiliar na manutenção e melhor uso de cada equipamento, como também para o desenvolvimento das pesquisas;
- Recursos humanos para promoção da acessibilidade dos equipamentos;
- Elaboração de manuais para utilização de equipamentos na perspectiva da acessibilidade.

Resultados esperados:

- Disponibilizar infraestrutura física para romper as barreiras arquitetônicas, de mobiliário e de equipamentos que dificultam a vida cotidiana de pessoas com deficiência. Também pleitear recursos humanos capacitados para disponibilização de recursos de acessibilidade. Assim, será possível promover equidade e respeito à diversidade, valores preconizados por este Programa.

REFERÊNCIAS

UFSCar. Universidade Federal de São Carlos. **Planejamento Estratégico de Pós-Graduação**. Aprovado na 119ª Reunião Ordinária do Conselho de Pós-Graduação da UFSCar em 27/05/2020 (2020-2024). Disponível em: <https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

UFSCar. Universidade Federal de São Carlos. Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI). **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFSCar**. Disponível em <http://www.spdi.ufscar.br/planejamento/pdi>. Acesso em: 16 nov. 2020.



PPGEEs
Programa de Pós-Graduação
em Educação Especial - UFSCar



PPGEEs
Programa de Pós-Graduação
em Educação Especial - UFSCar